

Influência da distribuição de gordura corporal sobre a taxa de metabolismo basal em sujeitos com sobrepeso e obesidade



Fröhlich, CB¹ ; Barbosa, AA¹ ; Pires, MAS¹; Winter, CD²; Vasques, CAR².

¹Acadêmicas do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.

²Docentes do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale.



Introdução

A circunferência da cintura (CC) vem sendo considerada como um importante fator de risco para alterações metabólicas na obesidade, pois enquanto variáveis antropométricas como índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura corporal (%GC) estimam melhor a gordura corporal total, a CC é um indicador da obesidade centralizada (abdominal) (WHO, 1995). Assim, a distribuição de gordura corporal também poderia influenciar a taxa de metabolismo basal (TMB), caracterizada pela energia gasta para a manutenção das atividades fisiológicas do corpo.

Resultados

As médias das variáveis analisadas são apresentadas na Tabela 1. Entre os parâmetros antropométricos analisados somente o %GC não se correlacionou a TMB.

Tabela 1: Médias das variáveis analisadas.

	IMC (kg/m ²)	%GC	CC (cm)	TMB (kcal/24h)	Idade (anos)
Média	33,0	37,6	97,1	1511,3	37,1
± DP	5,1	7,8	12,2	479,6	7,2

Como ilustrado na figura 1, a circunferência da cintura apresentou uma correlação positiva mais significativa com TMB ($p=0,02$) se comparada ao IMC ($p=0,03$). A partir da análise de predição pôde-se inferir que cada centímetro de variação na cintura promove uma alteração de $17,9 \pm 7,5$ kcal/24h na TMB.

Objetivo

Analisar o grau de correlação e predição entre parâmetros antropométricos tipicamente usados para avaliar o grau de obesidade e a TMB.

Metodologia

Através de estudo observacional transversal, IMC, %GC e CC de 24 indivíduos adultos (17 mulheres e 7 homens) com idade entre 20 e 45 anos, com sobrepeso e obesidade não mórbida (IMC entre 25-40 kg/m²) foram correlacionados a TMB obtida por calorimetria indireta. O %GC foi estimado por impedância bioelétrica. Para análise estatística foi usado o teste de correlação de Pearson e um modelo de regressão linear simples para analisar o grau de predição entre variáveis.

Apoio: PROPI, Universidade Feevale.
Modalidade de bolsa: Participante do Programa IC Voluntário- Universidade Feevale

TMB versus Circunferência da Cintura

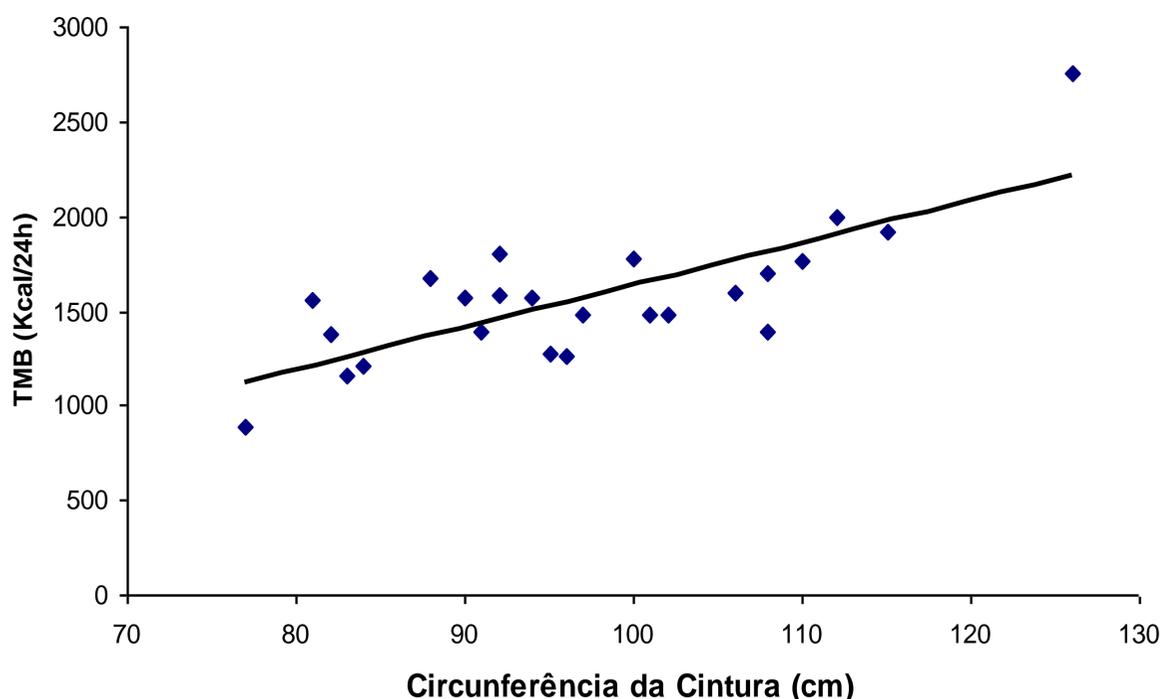


Figura 1. Taxa de metabolismo basal em função da circunferência da cintura.

Conclusão

Os resultados sugerem que a TMB parece aumentar em função do acúmulo de gordura central avaliada pela circunferência da cintura, o que poderia estar relacionado ao fato que a gordura localizada na região abdominal é metabolicamente mais ativa que as demais.

Referências

- World Health Organization (WHO). Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Technical. Report Series, No. 854. Geneva: WHO; 1995.

